RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de **2019** da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 30/05/2019 a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita completou 22 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita obteve um resultado de R$ 287.972

3. Ativos

As disponibilidades em conta corrente somam R$ 192.180. Por sua vez a carteira de créditos representava R$ 8.754.780

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Crédito Consignado	R$ 8.754.780	100%

Os 10 Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 6,72% da carteira, no montante de R$ 588.170

4. Captação

As captações, no total de R$ 76.828, apresentaram uma diminuição em relação ao mesmo período do exercício anterior devido à decisão tomada em reunião da Diretoria Executiva realizada em 31 de Outubro de 2019 de devolver as aplicações aos associados conforme os vencimentos.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos a Prazo	R$ 76.828	100%

Os Dez Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 100% da captação, no montante de R$ 76.828.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita era de R$ 9.405.292. O quadro de associados era composto por 1.612 cooperados, havendo um acréscimo de aproximadamente 7,90% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais para análises de contrato acima de 50 mil e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 99,61% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe à Diretoria Executiva as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela Diretoria Executiva e, por sua vez, a empresa Controll Auditoria e Contabilidade EPP que faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota a Política de Empréstimos, aprovada, como as outras políticas, pela Diretoria Executiva, analisada pelas auditorias e homologado pelo Banco Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter um acordo coletivo firmado entre a Instituição e o Sindicato da categoria que contempla a remuneração adequada e benefícios concedidos a seus funcionários. A Cooperativa tem também uma estrutura organizacional definida, que contempla a separação de funções de seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 02 (dois) anos na AGO, com mandato até a **AGO de 2020**, o Conselho Fiscal tem função complementar à da Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita aderiram, em 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso. A Cooperativa providenciará no ano de 2020 a atualização do Código de Ética e de Conduta Profissional.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. Desde Julho de 2019 a Cooperativa aderiu ao convênio de Ouvidoria da FNCC - Federação Nacional das Cooperativas de Crédito.

No exercício de 2019, a Ouvidoria da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita não registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

11. Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em virtude da desfiliação da Cooperativa do Sicoob Central Cecresp em 19 de Junho de 2019, o Banco Central do Brasil encaminhou o Ofício nº 18283/2019 exigindo a implementação da estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos. Em parceria com a FNCC - Federação Nacional das Cooperativas de Crédito houve a contratação da empresa Persí Apoio Empresarial para dar consultoria na implementação da estrutura de riscos. A validação das políticas implementadas se deu em 14/02/2020 mediante ofício 3166/2020-BCB/DESUC.

A gestão de riscos e de capital da Cooperativa é realizada pela Diretoria Executiva, abrangendo os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e gerenciamento de capital. As políticas, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos aprovadas pela Diretoria Executiva são compatíveis com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcionais à dimensão da exposição aos riscos da Instituição.

Agradecimentos,

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Itapira/SP, 13 de março de 2020.

Diretoria Executiva

Nicodemus de Arimatéia Pereira
Diretor Presidente

Luciano Donisete Couto
Diretor Administrativo

Wilson Antonio Golfetto
Diretor Operacional

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131

Assinado de forma digital por COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Dados: 2020.03.26 10:06:59 -03'00'

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/19
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita
CNPJ/MF nº 02.115.870/0001-31

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	**NOTAS**	**3.210.272**	**4.302.380**
Disponibilidade	(NOTA 04)	192.180	2.514
Aplicações interfinanceiras de liquidez		0	0
Título e Valores Mobiliários		0	0
Relações Interfinanceiras	(NOTA 04)	0	1.048.879
Relaçoes Interdependências		0	0
Operações de Crédito	(NOTA 05-B)	2.539.399	2.805.040
Outros Créditos	(NOTA 06)	478.693	445.947
Outros Valores e Bens		0	0
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		3.210.272	4.302.380
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Operações de Crédito	(NOTA 05-B)	6.123.371	4.866.846
Outros Créditos			
TOTAL DO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		6.123.371	4.866.846
PERMANENTE			
Investimentos	(NOTA 07-A)	558.518	495.943
Imobilizado de Uso	(NOTA 07-B)	37.688	21.799
Diferido		0	0
Intangível		16.148	0
Depreciação/Amortização Acumulada	(NOTA 07-B)	-27.374	-16.818
TOTAL DO PERMANENTE		584.980	500.924
TOTAL DO ATIVO		**9.918.623**	**9.670.150**

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	**NOTA**	**498.740**	**822.312**
Depósitos à Vista		0	0
Depósitos Sob Aviso		0	0
Depósitos a Prazo	(NOTA 08-B)	76.828	455.204
Relações Interfinanceiros		0	0
Relações Interdependências		0	0
Obrigações por Empréstimos e Repasse		0	0
Obrigações Sociais e Estatutárias	(NOTA 09)	334.964	268.847
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(NOTA 10)	10.254	9.935
Outras Obrigações	(NOTA 11)	76.694	88.326
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		498.740	822.312
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	(NOTA 13)	8.726.829	8.225.033
RESERVAS DE SOBRAS		405.082	369.085
Sobra ou Perdas de Exercício		287.972	253.720
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.419.883	8.847.838
TOTAL DO PASSIVO		**9.918.623**	**9.670.150**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nicodemus de Arimatéia Pereira
Diretor Presidente

Luciano Donisete Couto
Diretor Administrativo

Wilson Antonio Golfetto
Diretor Operacional

Humberto Gava
809.731.598-04
Contador - CRC: TC 1SP141051/O-5

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Assinado de forma digital por COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Dados: 2020.03.27 11:38:28 -03'00'

HUMBERTO GAVA:80973159804
Assinado de forma digital por HUMBERTO GAVA:80973159804
Dados: 2020.03.30 10:11:53 -03'00'

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita

CNPJ/MF nº 02.115.870/0001-31

	2º SEMESTRE DE 2019	2019	2018
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**793.209**	**1.549.990**	**1.467.976**
Operações de Crédito	784.735	1.539.765	1.467.976
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	8.474	10.225	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(37.023)**	**(73.939)**	**(78.370)**
Operações de Captação no Mercado	(14.104)	(36.530)	(56.102)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	-	-
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(22.919)	(37.409)	(22.268)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**756.186**	**1.476.051**	**1.389.606**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(322.847)**	**(614.042)**	**(553.307)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-
Rendas de Tarifas Bancárias	-	-	-
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(169.062)	(327.227)	(277.124)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(161.338)	(342.176)	(370.077)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(587)	(717)	(640)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	**221**	29.325	49.483
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	18.657	41.601	53.925
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(10.738)	(14.848)	(8.874)
RESULTADO OPERACIONAL	**433.339**	**862.009**	**836.299**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**-**	**-**	**-**
RECEITAS NAO OPERACIONAIS	-	-	-
DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	**433.339**	**862.009**	**836.299**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-
PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	(15.961)	(26.217)	(30.570)
Estorno lanc			
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL E DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	**417.378**	**835.792**	**805.729**
JUROS AO CAPITAL	(475.826)	(475.826)	(488.579)
F A T E S	(35.997)	(35.997)	(31.715)
Reserva Legal	(35.997)	(35.997)	(31.715)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	**(130.442)**	**287.972**	**253.720**
DSP	**909.165**	**1.337.835**	**1.324.878**
DMPL	**417.378**	**835.792**	**805.729**
JUROS AO CAPITAL	(475.826)	(475.826)	(488.579)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nicodemus de Arimatéia Pereira
Diretor Presidente

Luciano Donisete Couto
Diretor Administrativo

Wilson Antonio Golfetto
Diretor Operacional

Humberto Gava
809.731.598-04
Contador - CRC: TC 1SP141051/O-5

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Assinado de forma digital por COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Dados: 2020.03.27 11:39:08 -03'00'

HUMBERTO GAVA:80973159804
Assinado de forma digital por HUMBERTO GAVA:80973159804
Dados: 2020.03.30 10:13:03 -03'00'

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (INDIRETO)
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita
CNPJ/MF nº 02.115.870/0001-31

	2º SEMESTRE DE 2019	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/Perdas do Exercício	417.378	835.792	347.720
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-
Participação dos Funcionários nas Sobras	(15.961)	(26.217)	(30.570)
Provisão para Operações de Crédito	5.418	5.416	13.169
Provisão de Juros ao Capital	(475.826)	(475.826)	-
Destinação de Sobras Central	-	-	-
Depreciações e Amortizações	3.293	4.914	2.491
	(65.698)	344.079	332.810
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	501.673		
Relações Interdependências	-	-	-
Operações de Crédito	(366.543)	(990.884)	(245.836)
Outros Créditos	15.367	(32.746)	(18.465)
Outros Valores e Bens	-	-	-
Depósitos	(322.849)	(378.376)	-
Obrigações Sociais e Estatutárias	(80.005)	66.117	-
Obrigações Fiscais e Previdênciaria	(334)	319	-
Outros Depósitos	-	-	-
Outras Obrigações	(3.368)	(11.632)	641
Relações Interdependências	-	-	-
Relações Interfinanceiras	-	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-
	(256.059)	(1.347.202)	(263.660)
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES	(321.757)	(1.003.123)	69.150
Aportes de capital e Investimento **(-)**	(21.204)	(62.575)	(87.022)
Aquisicação de Imobilizações de Uso **(-)**	(24.341)	(31.812)	-
Aquisições do intangivel e Diferido **(-)**			
Aplicação no Diferido	-	-	
Baixa do Imobilizado de Uso			
Baixa de Investimentos			
Outros Ajustes			
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(45.545)**	**(94.387)**	**(87.022)**
Aumento por novos aportes de Capital	510.268	993.556	934.847
Devolução de Capital à Cooperados	(461.895)	(1.048.508)	(878.275)
Estorno de Capital	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao capital	-	-	(64.981)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	(150.000)	(60.000)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	-
FATES Sobras Exercício	(35.997)	(35.997)	(31.715)
Juros ao Capital à Pagar Ex-associados	15.961	26.217	
Subscrição do Juros ao Capital	453.029	453.029	486.817
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	481.366	238.297	386.693
No início do período	78.116	1.051.393	682.572
No fim do período	192.180	192.180	1.051.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nicodemus de Arimatéia Pereira
Diretor Presidente

Luciano Donisete Couto
Diretor Administrativo

Wilson Antonio Golfetto
Diretor Operacional

Humberto Gava
809.731.598-04
Contador - CRC: TC 1SP141051/O-5

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Assinado de forma digital por COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Dados: 2020.03.27 11:39:53 -03'00'

HUMBERTO GAVA:80973159804
Assinado de forma digital por HUMBERTO GAVA:80973159804
Dados: 2020.03.30 10:14:01 -03'00'

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita
CNPJ/MF nº 02.115.870/0001-31

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017	**7.681.643**	**337.370**	**124.981**	**8.143.994**
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES			(60.000)	(60.000)
Constituição de Reservas			-	
Em Conta Corrente do Associado				-
Ao Capital	64.981		(64.981)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				-
Integralização/Subiscrição de capital	869.866			869.866
(-) Devolução de Capital	(878.275)			(878.275)
Estorno de Capital				-
Reversões de reservas			-	-
Inegralização de Juros ao Capital	486.817		(488.579)	(1.762)
IRRF sobre Juros ao Capital	-			-
Sobras ou Perdas Líquidas			805.729	805.729
FATES - Atos Não Cooperativos				-
Destinação das Sobras ou Perdas:				-
. Fundo de Reserva		31.715	(31.715)	-
. F A T E S - Ato Cooperativo			(31.715)	(31.715)
Saldos em 31/12/2018	**8.225.032**	**369.085**	**253.720**	**8.847.837**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**543.389**	**31.715**	**128.739**	**703.843**
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES			(150.000)	(150.000)
Constituição de Reservas			-	-
Em Conta Corrente do Associado				-
Ao Capital	103.720		(103.720)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				-
Integralização/Subiscrição de capital	993.556			993.556
(-) Devolução de Capital	-1.048.508			-1.048.508
Estorno de Capital				0
Reversões de reservas			0	0
Integralização de Juros ao Capital	453.029		-475.827	-22.798
IRRF sobre Juros ao Capital	0			0
Sobras ou Perdas Líquidas			835.792	835.792
FATES - Atos Não Cooperativos				0
Destinação das Sobras ou Perdas:				0
. Fundo de Reserva		35.997	-35.997	0
. F A T E S - Ato Cooperativo			-35.997	-35.997
Saldos em 31/12/2019	**8.726.829**	**405.082**	**287.971**	**9.419.882**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	501.797	35.997	34.251	572.045
Saldos em 30/06/2019	**8.225.428**	**369.085**	**418.413**	**9.012.926**
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Constituição de Reservas				
Em Conta Corrente do Associado				
Ao Capital				
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				
Integralização/Subiscrição de capital	510.267			510.267
(-) Devolução de Capital	(461.895)			(461.895)
Estorno de Capital				
Reversões de reservas				
Integralização de Juros ao Capital	453.029		(475.827)	(22.798)
IRRF sobre Juros ao Capital				
Sobras ou Perdas Líquidas			417.379	417.379
FATES - Atos Não Cooperativos				
Destinação das Sobras ou Perdas:				
. Fundo de Reserva		35.997	(35.997)	-
. F A T E S - Ato Cooperativo			(35.997)	(35.997)
Saldos em 31/12/2019	**8.726.829**	**405.082**	**287.971**	**9.419.882**
MUTAÇÕES DO PERÍODO				

Nicodemus de Arimatéia Pereira
Diretor Presidente

Luciano Donisete Couto
Diretor Administrativo

Wilson Antonio Golfetto
Diretor Operacional

Humberto Gava
809.731.598-04
Contador - CRC: TC 1SP141051/O-5

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Assinado de forma digital por COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Dados: 2020.03.27 11:40:35 -03'00'

HUMBERTO GAVA:80973159804
Assinado de forma digital por HUMBERTO GAVA:80973159804
Dados: 2020.03.30 10:15:01 -03'00'

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 30/05/1997. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações da Lei Complementar 130/2009 bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela Diretoria em sua reunião datada de 31 de Janeiro de 2019.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão e emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 28/02/2020

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.
A Resolução CMN nº 2.682/1999 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

e) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

f) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, equipamentos e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

g) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/2008, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

i) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

m) Segregação em circulante e realizavel/exigivel a longo prazo

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	192.180	2.514
Centralização Financeira	-	1.048.879
Total	**192.180**	**1.051.393**

(Valores expressos em reais – R$)

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentaual de Risco / Situação			Empréstimo	Financiamento	Total em 31/12/2019	Total da Provisão em 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Total da Provisão em 31/12/2018
AA		Normal	-	-	-	-	-	-
A	0,5%	Normal	8.140.562	-	8.140.562	(40.703)	7.546.921	(37.735)
A	0,5%	Vencidas		-	-	-	-	
B	1%	Normal	-	-	-	-	14.207	(142)
B	1%	Vencidas		-	-	-	-	
C	3%	Normal	579.680	-	579.680	(17.390)	144.581	(4.337)
C	3%	Vencidas	641		641	(20)		
D	10%	Normal	-	-	-	-	6.306	(631)
E	30%	Normal	-	-	-	-	3.879	(1.163)
E	30%	Vencidas						
F	50%	Normal	-	-	-	-	-	-
G	70%	Normal	-	-	-	-	-	-
E	30%	Vencidas		-	-	-	-	
H	100%	Normal	-	-	-	-	19.976	(19.976)
F	50%	Vencidas	-	-	-	-	-	
G	70%	Normal	-	-	-	-	-	
G	70%	Vencidas		-	-	-		
H	100%	Normal	2.449	-	2.449	(2.449)	-	
H	100%	Vencidas	31.448	-	31.448	(31.448)	-	
Total Normal			**8.722.691**	**-**	**8.722.691**	**(60.542)**	**7.735.870**	**(63.984)**
Total Vencido			**32.089**	**-**	**32.089**	**(31.468)**	**-**	**-**
Total Geral			**8.754.780**	**-**	**8.754.780**	**(92.010)**	**7.735.870**	**(63.984)**
Provisões (-)			**(92.010)**	**-**	**(92.010)**		**(63.984)**	
Total Líquido			**8.662.770**	**-**	**8.662.770**		**7.671.886**	

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

b) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total em 31/12/2019
Empréstimos	509.539	2.050.998	6.194.243	8.754.780
Total	**509.539**	**2.050.998**	**6.194.243**	**8.754.780**

(Valores expressos em reais – R$)

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo produto, cliente e atividade econômica:

Setor	31/12/2019				31/12/2018
		Empréstimo		Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas Físicas		8.754.780		8.754.780	7.735.780
Total		**8.754.780**		**8.754.780**	**7.735.780**

(Valores expressos em reais – R$)

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	**(63.984)**	**(50.815)**
Provisão no período	(54.680)	(55.593)
Reversão de provisão	26.654	42.424
Total	**(92.010)**	**(63.984)**

(Valores expressos em reais – R$)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	86.281	0,99%	65.954	0,85%
10 maiores devedores	588.170	6,72%	473.234	6,19%
50 maiores devedores	2.040.279	23,30%	1.731.584	22,61%

(Valores expressos em reais – R$)

f) Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociados e Recuperados em conformidade com a Resolução n° 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	**118.778**	**115.393**
Valor das operações transferidas no período	3.588	6.885
Valor das operações recuperadas no período	(3.300)	(3.500)
Valor das operações baixadas no período	(61.469)	-
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	-
Total	**57.597**	**118.778**

(Valores expressos em reais – R$)

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Outros Créditos	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Realizavel a Longo Prazo	Total	Total
Devedores Diversos	478.693	-	**478.693**	**445.947**
Créditos a Receber de ex-associados	-	-	**-**	**-**
Devedores Diversos - Adiantamento de férias	-	-	**-**	**-**
Provisão de créditos a receber	-	-	-	**-**
Total	**478.693**	**-**	**478.693**	**427.482**

(Valores expressos em reais – R$)

(b) Em devedores Diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Devedores Diversos	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Realizavel a Longo Prazo	Total	Total
Repasse da folha de pagamento 12.2019	472.555	-	**472.555**	**445.947**
Créditos a Receber de ex-associados	-	-	**-**	**-**
Devedores Diversos - Adiantamento de férias	6.138	-	**6.138**	**-**
Provisão de créditos a receber		-	**-**	
Total	**478.693**	**-**	**478.693**	**445.947**

(Valores expressos em reais – R$)

NOTA 07 – PERMANENTE

a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP, ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central Cecresp Ltda. – SICOOB CENTRAL CECRESP	541.172	489.832
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	6.142	5.071
Outros (FNCC e Cecresp Corretora)	11.204	1.040
Total	**558.518**	**495.943**

(Valores expressos em reais – R$)

b) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	31/12/2019			31/12/2018	Taxas anuais de depreciação %
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Edificações	-	-	-	-	4%
Instalações	-		-	-	10%
Móveis e equipamentos de uso	16.026	(10.669)	**5.357**	**1.626**	10%
Sistema de comunicação	900	(225)	**675**	-	10%
Sistema de processamento de dados	20.762	(14.922)	**5.840**	**3.158**	10%
Intangível	16.148	(1.558)	**14.590**	**198**	20%
Sistema de segurança	-	-	-	-	10%
Total	**53.836**	**(27.374)**	**26.462**	**4.982**	

(Valores expressos em reais – R$)

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor contábil inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 08 – DEPÓSITOS

a) Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados e totalizam o valor de R$ 76.828 na data de 31/12/2019.

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Aplicador	25.568	33,28	145.135	31,88
10 maiores aplicadores	76.828	100,00	453.514	99,63
50 maiores aplicadores	76.828	100,00	455.204	100

(Valores expressos em reais – R$)

b) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Pessoa Física		
Depósito à Prazo	76.828	455.204
Total	**76.828**	**455.204**

(Valores expressos em reais – R$)

As operações de depósito são de curto prazo. A Diretoria Executiva definiu na reunião realizada em 31/10/2019 suspender a captação de depósitos e devolver as aplicações aos associados conforme os vencimentos.

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil) por CPF, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade juridica de direito privado de abrangência nacional, regida pela presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme constituido pela Resolução CMN 4.284/13.

NOTA 09– OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	124.163	82.763
Cotas de capital a pagar (b)	210.801	186.084
Total	**334.964**	**268.847**

(Valores expressos em reais – R$)

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e , no mínimo, de 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) As Cotas de Capital a pagar para ex-cooperados.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIARIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições a recolher	10.255	9.935
Total	**10.255**	**9.935**

(Valores expressos em reais – R$)

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - Diversas	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Exigivel a Longo Prazo	Total	Total
Prov. Pagamentos a Efetuar	76.694	-	**76.694**	**66.163**
Prov. Pagamentos a Efetuar	-	-	**-**	**-**
Credores Diversos Ex-associados	-	-	**-**	**22.163**
Total	**76.694**	**-**	**76.694**	**88.326**

As operações acima são classificadas no curto prazo

NOTA 12– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, operações de crédito, depósitos a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

NOTA 13– PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	8.726.829	8.225.033

(Valores expressos em reais – R$)

	31/12/2019	31/12/2018
Total de associados	1.612	1.494

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de, no mínimo de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades no montante de R$ 369.085.

(c) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobras /Lucro Líquido do exercício	359.966	317.150
Destinações estatutárias		
Reserva legal (10%)	(35.997)	(31.715)
Fundo de assistência técnica, educacional e social (10%)	(35.997)	(31.715)
Sobras à disposição da Assembléia Geral	-	-
Total	**287.972**	**253.720**

(Valores expressos em reais – R$)

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avalistas.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	% em relação à carteira total 12.2019
Montante das operações ativas	24.476	20.357	0,28
Montante das operações passivas	45.127	82.390	58,34

(Valores expressos em reais – R$)

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação Crédito em relação à carteira total
Empréstimo	24.476	122,38	0,28

(Valores expressos em reais – R$)

(b) Detalhamento das Operações Passivas:

Natureza da Aplicação Financeira - Transações com partes relacionadas	Valor da Aplicação Financeira	% da Aplicação financeira em relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos a prazo (pré-fixada)	45.127	58,74	0,60%

(Valores expressos em reais – R$)

(c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: **depósito a prazo e empréstimos à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:**

Natureza das Operações Ativas e Passivas - Transações com partes relacionadas	Taxas aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxas aplicadas pela Diretoria	% em relação à carteira total - movimentação no exercício 2019
Empréstimo	1,70%	1,70%	0,28
Aplicação Financeira: RDC	0,60	0,60	58,74

NOTA 15 – ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem sobre o patrimônio de referência requerido de R$ 8.040.469 em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 16 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até o fechamento do exercício em consultas realizadas a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita não existem processos judiciais em que figura como pólo passivo.

NOTA 17 – JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa ao final do exercício , remunerou o capital de seus associados. Os critérios obedeceram a Lei complementar 130, artigo 7º,de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial e de Custódia - Selic. A referida despesa foi desmonstrada na Demonstração de Sobras e Perdas - DSP e na Demostração das Mutações do Patrimonio Líquido - DMPL, conforme circular BACEN Nº 2.739/1997.

NOTA 18 – DESFILIAÇÃO DO SISTEMA SICOOB/CENTRAL CECRESP

A Cooperativa se desfiliou do SISTEMA SICOOB/CENTRAL CECRESP em 19/06/2019, tornando se uma Cooperativa independente sendo somente associada à FNCC - Federação Nacional das Cooperativas de Crédito. Como consequência também deixou de utilizar o software de gestão operacional SICCLOUD passando a utilizar o software SYSCOOP32 de propriedade da Prodaf.

NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão de riscos e de capital é realizada pela Diretoria Executiva da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira, abrangendo os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e gerenciamento de capital. As políticas, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos são aprovadas pela Diretoria Executiva e são compatíveis com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcionais à dimensão da exposição aos riscos da Instituição. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site da Instituição o Relatório Anual de Gerenciamento Contínuo de Riscos

NOTA 20– EVENTOS SUBSEQUENTES- EFEITO IMPACTO COVID 19

Em função da orientação do Ofício Circular/CVM/SNS/SEP número 02/2020 emitido em 10 de março de 2020, informamos que esta entidade considerou os possíveis impactos em seus negócios decorrentes desta situação da epidemia do COVID 19 e não identificou possíveis efeitos econômicos para registro contábil em suas demonstrações contábeis na data base de 31/12/19.

NOTA 21 – OUTROS ASSUNTOS

Foi publicado, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN n° 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n° 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Itapira-SP, 31 de Dezembro de 2019.

Nicodemus de Arimatéia Pereira
Diretor Presidente

Luciano Donisete Couto
Diretor Administrativo

Wilson Antonio Golfetto
Diretor Operacional

Humberto Gava
809.731.598-04
Contador - CRC: TC 1SP141051/O-5

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Assinado de forma digital por COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCI:02115870000131
Dados: 2020.03.27 11:48:01 -03'00'

HUMBERTO GAVA:80973159804
Assinado de forma digital por HUMBERTO GAVA:80973159804
Dados: 2020.03.30 10:16:01 -03'00'